**Revisão**

**Percepção Estética Dentária dos Estudantes de Odontologia: Uma Revisão de Literatura**

**Roberta Samila da Costa Vieira 1, Thyfanny Elvira Frota dos Santos 1, João Victor Menezes do Nascimento 2, Talita Arrais Daniel Mendes 1, Nara Lhays Teixeira Nunes 2, \*, Nara Sousa Rodrigues Giroux 1**

1 Curso de Odontologia, Universidade de Fortaleza - UNIFOR, Fortaleza, CE, Brasil.

2 Curso de Odontologia, Centro Universitário UNINTA, Sobral, CE, Brasil.

**\*** Correspondência: naralhaysnunes@gmail.com.

|  |
| --- |
| **Citação:**Vieira RSC, Santos TEF, Nascimento JVM, Mendes TAD, Nunes NLT, Giroux NSR.Percepção Estética Dentária dos Estudantes de Odontologia: Uma Revisão de Literatura. Brazilian Journal of Dentistry and Oral Radiology. 2024 Jan-Dec;3:bjd45.  **doi:** https://doi.org/10.52600/2965-8837.bjdor.2024.3.bjd45  **Recebido**: 28 Maio 2024  **Aceito**: 15 Junho 2024  **Publicado**: 18 Junho 2024  Desenho de um círculo  Descrição gerada automaticamente com confiança baixa  **Direitos autorais**: Este trabalho está licenciado sob uma Licença Internacional Creative Commons Atribuição 4.0 (CC BY 4.0). |

**Resumo:** A aparência do sorriso tem sido, cada vez mais, um fator que comprovadamente causa impacto na autoestima e no contexto social de um indivíduo. Diante disso, cresce o desejo de mudança na região oral pela busca do sorriso considerado ideal, principalmente diante dos novos padrões de beleza, nos quais dentes brancos e alinhados são considerados de alta relevância. No entanto, o conceito de beleza é bastante subjetivo, e, por vezes, os padrões odontológicos não condizem com os anseios estéticos dos pacientes. O presente trabalho tem a finalidade de avaliar por meio de uma revisão integrativa a percepção estética dentária de estudantes da área odontológica. Para compor o referencial, buscamos artigos nas bases de dados PubMed e Lilacs dos últimos 5 anos, usando os descritores: "Dental esthetic”, “dental student” e “Smiling”, utilizando o operador boleano “and”. Após a leitura criteriosa de todos os artigos, foram selecionados 9 trabalhos. A presente revisão mostrou que o grau de formação e gênero apresentaram diferenças na percepção sobre a estética dentária. Entretanto, os estudantes, de forma geral, concordam que a estética tem que estar associada com a saúde e naturalidade do sorriso, seguindo a anatomia dentária, alinhamento dental, corredor bucal, nível de exposição gengival e cor.

**Palavras-chave**: Estética dentária; Estudante de Odontologia; Sorriso.

**1. Introdução**

As pessoas estão cada vez mais exigentes na busca da estética. Um belo sorriso é capaz de elevar a autoestima, externando confiança e personalidade aos que estão ao seu redor. Os pacientes desejam um sorriso agradável esteticamente, com dentes mais brancos e perfeitamente alinhados. Através da odontologia estética é possível imitar a natureza, conservando o tamanho, o formato, a simetria e a cor dos dentes [1]. A estética dentária tem uma importante influência na qualidade de vida dos pacientes, sendo a aparência do sorriso um fator que comprovadamente impacta na autoestima de um indivíduo [2]. O ser humano expressa seus sentimentos por meio da face e o sorriso é o maior destaque dessa expressão. Quando existem aspectos negativos relacionados ao ato de sorrir, o convívio social e psicológico pode ser afetado [3].

É importante destacar que o conceito de beleza é subjetivo. O sorriso ideal pode estar distante do que os pacientes consideram como esteticamente adequado [2]. Para ter uma aparência atraente do sorriso, é importante que haja uma harmonia facial natural. Desse modo, é fundamental seguir algumas referências como: arco do sorriso (curvatura do sorriso / smile arc); o corredor bucal; a quantidade de exposição gengival; a presença de assimetrias gengivais e incisais; a presença de diastemas na região anterossuperior; a presença de desvios de linha média e alterações nas inclinações axiais dentárias; a proporção o tamanho e a simetria dos incisivos superiores, dentre outros fatores [4].

O apelo das mídias e redes sociais por uma estética coletiva e moldada por padrões de beleza tem sido um desafio nessa busca pelo sorriso perfeito. Neste contexto, é importante que o cirurgião-dentista realize um planejamento estético baseado nas referências estéticas e funcionais sem deixar de respeitar e ajustar os procedimentos às expectativas do paciente. Todo plano de tratamento deve ser individualizado, haja vista que cada paciente tem sua singularidade que irá interferir no resultado final [5].

Seguindo esses princípios, estima-se nessa pesquisa que os estudantes de odontologia, por serem futuros profissionais responsáveis pela saúde bucal, considerem que o padrão de estética é também ter saúde branca e vermelha. Dessa forma, o presente estudo buscou a percepção de acadêmicos de odontologia sobre estética do sorriso através da realização de uma revisão de literatura nesse sentido, destacando seus critérios e limitações.

**2. Metodologia**

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada no ano de 2022 por meio de um levantamento nas plataformas de busca em bases de dados Pubmed e Lilacs dos últimos 5 anos (de 2017 a 2022), a partir dos seguintes descritores: "Dental esthetic” AND “dental student” AND “Smiling”. A pesquisa aconteceu entre os meses de setembro e outubro de 2022 (Tabela 1). Os resumos dos artigos selecionados foram analisados para verificar se atendiam aos critérios de inclusão e exclusão. Como critérios de inclusão, selecionou-se os artigos envolvendo pesquisas na área da estética dentária que abordassem a percepção geral do sorriso de estética branca e vermelha pelos estudantes de odontologia, entre os anos de 2017 e 2022, publicados em português ou inglês.

Utilizou-se como critérios de exclusão os artigos que não eram da área de estética dentária, relatos de caso, revisões de literatura ou publicações feitas antes de 2017, além de artigos não indexados, teses e dissertações. A questão norteadora que conduziu o presente estudo foi: *Qual a percepção dos estudantes de odontologia sobre o conceito da estética do sorriso?.*

**Tabela 1:** Dados sobre os filtros da busca de estudos**.**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Database** | **Estratégia de busca dos estudos**  **(n= número de publicações encontradas)** | **Filtros** |
| PubMed ¹ | Busca avançada com AND e OR com os descritores "Dental esthetic” AND “dental student” AND “Smiling” | Idiomas inglês e português nos anos de 2017 a 2022. Apenas pesquisas (removendo casos clínicos e revisão de literatura) |
| Lilacs ² | Busca avançada com as palavras chaves Esthetic dental e Perception and smile | Idiomas inglês e português nos anos de 2018 a 2022. Apenas pesquisas (removendo casos clínicos e revisão de literatura) |

¹ Busca em 11 de Outubro de 2022. ² Busca em 14 de outubro de 2022**.**

**3. Resultados**

Foram identificados 176 artigos na base de dados Pubmed e 5 artigos na base de dados Lilacs. Após a análise dos critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos, foram excluídos 101 artigos devido ao ano de publicação (inferior a 2017), 68 artigos pela leitura crítica de título, e 3 artigos após a leitura crítica do resumo. Também foram excluídas revisões de literatura e artigos que não atendiam os objetivos do assunto abordado ou não estavam disponíveis na íntegra. Desta forma, foi incluído um total de 9 artigos para a presente revisão de literatura (Tabela 2).

**Tabela 2:** Caracterização dos artigos incluídos na revisão integrativa.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Autor** | **Percepção estética dentária de alunos de odontologia** | **Resultados** |
| [6] | O estudo foi realizado na Universidade de Ciências da Saúde da Lituânia com 431 estudantes de odontologia. As mulheres foram mais críticas do que os homens ao avaliar o sorriso gengival, a 'proporção áurea', a inclinação oclusal e o apinhamento dentário. As características mais desfavoráveis ​​do sorriso foram identificadas na categoria de análise odontológica, com a hipodontia classificada como a pior característica do sorriso. | Entre os estudantes de odontologia, as características mais importantes de um sorriso ao determinar sua atratividade foram a hipodontia, o sorriso gengival, a curvatura invertida do plano oclusal e o apinhamento dentário. |
| [7] | O questionário foi projetado para examinar a consciência de oito diferentes discrepâncias estéticas. Oitocentos questionários impressos foram distribuídos a duas faculdades de odontologia e aos principais hospitais governamentais da cidade de Riad. Os dentistas foram mais capazes de identificar as características discrepantes do que os estudantes. Essa habilidade foi maior nos seguintes aspectos: estética gengival, desvio da linha média, características dentárias e faciais e corredor bucal. | Foi confirmado ao final da pesquisa que à medida que os alunos avançavam academicamente, sua capacidade de avaliar a estética dentária melhorou. |
| [8] | O gênero influenciou significativamente na escolha do tratamento estético desejado pelos alunos. O nível acadêmico avançado, o conhecimento e a experiência clínica dos alunos do 5º ano podem ter influenciado a diferença na seleção de cores. A maioria dos alunos do 1º ano preferiu a tonalidade “BL1” | A percepção estética da cor é subjetiva e depende do gênero, experiência, circunstâncias sociais e formação educacional de um indivíduo. As opiniões dos alunos do 1º ano aproximam-se das dos leigos devido ao seu insuficiente conhecimento e experiência |
| [9] | Um Estudo transversal analítico exploratório realizado na Faculdade de Odontologia da Universidade de Taibah na Arábia Saudita, com alunos do último e penúltimo ano de graduação. Tanto homens quanto mulheres obtiveram pontuações comparativamente mais altas em estética atraente para o arco do sorriso, corredor bucal, exposição gengival, diastema da linha média, comprimento e largura da coroa e a diferença entre os dois grupos não foi significativa. | Estudantes de odontologia do último ano de estudo tiveram maior percepção dos componentes estéticos do sorriso do que aqueles do quarto ano. Em cada nível de estudo, as estudantes de odontologia do sexo feminino aparentemente tiveram maiores percepções da estética do sorriso do que os do sexo masculino. |
| [10] | Um total de 1.000 estudantes universitários foram selecionados, de diversas áreas, não só da odontologia, usuários de redes sociais. O objetivo era avaliar o efeito do uso de mídia social na seleção do sorriso de Hollywood entre os jovens universitários na Arábia Saudita. As respostas foram comparadas com base no sexo, na área de estudo e no número de horas gastas diariamente nas redes sociais. Estudantes de saúde tiveram mais conhecimento sobre o sorriso de Hollywood no estudo. | Foi considerado moderado o efeito geral das mídias sociais na tomada de decisão de optar pelo sorriso de Hollywood. E mostrou que as mulheres estavam mais insatisfeitas com seus sorrisos e necessitavam de aprimoramento estético em comparação aos homens. |
| [11] | Um questionário foi atribuído aos alunos do 5º período da faculdade de Odontologia na Hungria, a fim de analisar se a autopercepção e a heteroplasia estética dentífricas dos alunos estão associadas a sua atual fase de estudos e se a autopercepção tem algum efeito sobre a heteropercepção. | A autopercepção foi altamente favorável independente do período ou gênero. A heteropercepção foi significativamente associada ao desvio da linha média maxilar e arco do sorriso. Não foi possível verificar a associação entre a autopercepção e heteropercepção por motivos estatísticos. |
| [12] | Um estudo por meio de um questionário foi realizado com estudantes do curso de odontologia de vários períodos distintos na cidade de Riad. Dividido em duas partes, a primeira mensurava a autopercepção e satisfação dos alunos com o próprio sorriso. A segunda, uma avaliação da importância das características de um rosto atraente em uma barra de escala analógica visual (VAS) de 100m. | Os resultados indicam uma autopercepção estética geral negativa entre os estudantes. A satisfação relatada aumentou de acordo com o período mais avançado no curso. |
| [13] | O estudo tem como objetivo avaliar através de um questionário a percepção de graduandos da Faculdade de Odontologia em relação ao próprio sorriso e perfil facial, analisando se haveria diferença nesta percepção em relação ao período que cursaram e à medida que os conhecimentos são adquiridos. | Não houve diferença na percepção estética do próprio sorriso e perfil em relação ao período cursado, sendo o grau de satisfação com o próprio sorriso bastante alto. |
| [14] | O estudo teve por objetivo avaliar de forma ampla a percepção dos estudantes de odontologia sobre a estética facial, odontológica e do sorriso para avaliar se a percepção varia de acordo com o sexo, formação clínica e média das notas GPA. | Os estudantes do sexo masculino têm uma melhor percepção da estética facial e dental do que o sexo feminino. O estudo constatou que o treinamento clínico tem um efeito positivo na avaliação da beleza. |

**4. Discussão**

O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão bibliográfica sobre a percepção estética de alunos da graduação do curso de odontologia. Visto que o sorriso tem uma íntima relação com a estética e que, por sua vez, tem grande influência psicológica e no convívio social dos indivíduos, trazendo consequências positivas nos quesitos autoestima e bem-estar, é de suma importância que os profissionais saibam conduzir a relação do natural ao gosto do paciente para não fugir do que é adequado para a saúde além da estética [6]. A divergência de opiniões entre estudantes de odontologia, em diferentes anos de graduação, pode ser explicada pelo treinamento prático e teórico, tendo em vista que um profissional atuante terá uma habilidade maior em perceber algo que precisa ser corrigido ou até melhorado esteticamente. Portanto, algumas situações extremamente antiestéticas para uma determinada especialidade ou pessoa podem ser consideradas como clinicamente aceitáveis por outra. Não se pode estabelecer regras rígidas para a definição da estética [15].

A percepção sobre um sorriso considerado belo, é moldada por vários fatores. Entre eles, a influência da mídia social traz à tona uma aceitação crescente de um sorriso “hollywoodiano” tanto pelos futuros dentistas como pela população em geral [10]. A formação educacional desses acadêmicos no curso de odontologia exerce influência na capacidade de análise crítica de quais características tornam o sorriso esteticamente mais agradável, fato perceptível à medida que as opiniões a respeito do tema se divergem com o avançar dos períodos da faculdade [17]. Com os estudos avaliados, foi possível identificar que algumas características específicas são mais notórias aos alunos. A cor dos dentes, linha média da maxila, altura do arco do sorriso, presença de apinhamento dental, exposição da gengiva, assimetria facial, corredor bucal e largura da coroa clínica são alguns dos quesitos mais observados [6].

Ademais, podemos constatar que há uma maior quantidade de artigos onde as mulheres possuem uma autopercepção mais crítica sobre o conjunto de características que formam um sorriso ideal [9]. Identificou-se também que, enquanto os alunos vão progredindo durante o curso, vão adquirindo conhecimento e aumentando sua experiência clínica, o que garante uma destreza maior para análise crítica sobre a estética, levando em consideração todos os fatores morfológicos do sorriso, sem remover a naturalidade e função [12]. Conforme a tabela 2, entre os artigos selecionados e analisados, houve um consenso em relação a esse resultado, possivelmente pelo fato de terem um conhecimento mais aguçado quanto à análise dentofacial, como citado anteriormente.

**5. Conclusão**

Conclui-se a partir dos estudos encontrados que a percepção estética dos alunos é diferente de acordo com grau de ensino, etnia e gênero, além do fato de que a mídia se mostra poderosa em moldar os padrões estéticos. É importante salientar que esse estudo indica a necessidade de uma avaliação mais criteriosa por profissionais e alunos em relação à estética, em virtude de sua subjetividade e mudança na perspectiva de acordo com o conhecimento do indivíduo ou seu nível de formação. Desse modo, é fundamental esclarecer aos futuros cirurgiões dentistas a importância de se atentar à queixa principal do paciente para que, juntamente com a análise das características psicológicas, físicas e emocionais do paciente, possa ser realizado um correto diagnóstico e, baseado em todo esse conjunto de fatores, indicar um tratamento satisfatório às necessidades e desejos do paciente de forma clara e ética.

Por fim, entendemos que, com o advento da globalização e acesso às mídias sociais, a procura por procedimentos estéticos tendem a aumentar e gerar padrões. O sorriso permanece sendo um dos elementos mais observados no quesito atratividade facial. Cabe então ao profissional da odontologia valorizar a naturalidade, morfologia, anatomia, cor e, principalmente, a saúde branca e vermelha do paciente.

**Financiamento**: Nenhum.

**Aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa**: Nenhum.

**Agradecimentos**: Nenhum.

**Conflitos de Interesse**: Nenhum.

**Materiais Suplementares**: Nenhum.

Referências

1. Santos BC, Dantas lF, Silva SC, Lima LHA, Agra DM, Fernandes DC. ODONTOLOGIA ESTÉTICA E QUALIDADE DE VIDA: REVISÃO INTEGRATIVA. CBioS [Internet]. 3º de janeiro de 2017 [citado 26º de outubro de 2022];3(3):91. Disponível em: https://periodicos.set.edu.br/fitsbiosaude/article/view/3328
2. Silva E A, Ferreira J S, Flores K A, Castro L C, Maciel A L M. Estética dental relacionada a qualidade de vida do paciente. Anais da Jornada Odontológica de Anápolis-JOA. 2019. Disponível em: http://anais.unievangelica.edu.br/index.php/joa/article/view/4357
3. Oliveira G de S, Gusmão YG, Nunes FM, Oliveira I de S, Cangussu LS, Gonçalves MC. Associação entre a odontologia estética e autoestima. REAOdonto [Internet]. 10set.2020 [citado 26out.2022];1:e3892. Available from: https://acervomais.com.br/index.php/odontologico/article/view/3892
4. Souza D C; Curado M C. Planejando a estética do sorriso: Como conseguir um sorriso bonito e jovial. Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação do Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos, Faculdade de Odontologia. 2018. Disponível em: https://dspace.uniceplac.edu.br/handle/123456789/137
5. Natarantonio A. A Step-by-Step Approach to Esthetic Excellence: Every Detail Matters. Compend Contin Educ Dent. 2022;42(5):1-4.
6. Armalaite J, Jarutiene M, Vasiliauskas A, Sidlauskas A, Svalkauskiene V, Sidlauskas M, et al. Smile aesthetics as perceived by dental students: a cross-sectional study. BMC Oral Health. 2018;18(1):1-7. doi: https://doi.org/10.1186/s12903-018-0673-5
7. Al-Saleh SA, Al-Shammery DA, Al-Shehri NA, Al-Madi EM. Awareness of Dental Esthetic Standards Among Dental Students and Professionals. Clinical, Cosmetic and Investigational Dentistry. 2019;11(1):373-382.
8. El Mourad AM, Al Shamrani A, Al Mohaimeed M, Al Sougi S, Al Ghanem S, Al Manie W. Self-Perception of Dental Esthetics among Dental Students at King Saud University and Their Desired Treatment. Sabbah W, editor. International Journal of Dentistry. 2021;2021(1):1–8.
9. Althagafi N. Esthetic Smile Perception Among Dental Students at Different Educational Levels. Clinical, Cosmetic and Investigational Dentistry. 2021;13(1):163–72.
10. Ansari S, Abdullah AA, Said AA, Attia EA, Mustafa AT, Mahmoud ST. Influence of Social Media towards the Selection of Hollywood Smile among the University Students in Riyadh City. Journal of Family Medicine and Primary Care. 2020;9(6):3037-3041.
11. Romsics L, Segatto A, Boa K, Becsei R, Rózsa N, Szántó I, et al. Dentofacial mini- and microesthetics as perceived by dental students: A cross-sectional multi-site study. 2020;15(3):1-14.
12. Al-Saleh S, Abu-Raisi S, Almajed N, Bukhary F. Esthetic self-perception of smiles among a group of dental students. The International Journal of Esthetic Dentistry [Internet]. 2018;13(2):220-230.
13. Cardoso CF, Casagrande CPM, Carvalho F de AR, Almeida RCC. Evaluation of dental school student’s satisfaction regarding their own smile esthetics and facial profile. Rev Cient CRO-RJ (Online) [Internet]. 2020;5(3):22-27.
14. Alhammadi MS, Halboub E, Al-Mashraqi AA, Al-Homoud M, Wafi S, Zakari A, et al. Perception of facial, dental, and smile esthetics by dental students. Journal of Esthetic and Restorative Dentistry. 2018;30(5):415-426.
15. Borges AS, Fonseca FM da S, Torres LG, Beco ST de S, Cristino DL, Palmeira JT, et al. Reconstrução em resina composta de dente anterior tratado endodonticamente com coroa fraturada. 2016;9(6):661-664.